

TESTE 3

Nome: _____ N.º _____ Turma _____

Data ____ / ____ / ____ Avaliação _____ Professor(a) _____

Grupo I (30 pontos)

Lê o texto com atenção.

Na clareira, em frente à moita que encobria o tesouro (e que os três tinham desbastado a cutiladas) um fio de água, brotando entre rochas, caía sobre uma vasta laje escavada, onde fazia como um tanque, claro e quieto, antes de se escoar para as relvas altas. E ao lado, na sombra de uma faia, jazia um velho pilar de granito, tombado e musgoso. Ali vieram sentar-se Rui e Rostabal, com os seus tremendos espadões entre os joelhos. As duas éguas retouçavam a boa erva pintalgada de papoulas e botões-de-ouro. Pela ramaria andava um melro a assobiar. Um cheiro errante de violetas adoçava o ar luminoso. E Rostabal, olhando o Sol, bocejava com fome.

Então Rui, que tirara o sombrero e lhe cofiava as velhas plumas roxas, começou a considerar, na sua fala avisada e mansa, que Guanes, nessa manhã, não quisera descer com eles à mata de Roquelanes. E assim era a sorte ruim! Pois que se Guanes tivesse quedado em Medranhos, só eles dois teriam descoberto o cofre, e só entre eles dois se dividiria o ouro! Grande pena! Tanto mais que a parte de Guanes seria em breve dissipada, com rufiões, aos dados, pelas tavernas.

– Ah! Rostabal, Rostabal! Se Guanes, passando aqui sozinho, tivesse achado este ouro, não dividia connosco, Rostabal!

O outro rosnou surdamente e com furor, dando um puxão às barbas negras:

– Não, mil raios! Guanes é sôfrego... Quando o ano passado, se te lembras, ganhou os cem ducados ao espadeiro de Fresno, nem me quis emprestar três para eu comprar um gibão novo!

– Vês tu? – gritou Rui, resplandecendo.

Ambos se tinham erguido do pilar de granito, como levados pela mesma ideia, que os deslumbrava. E, através das suas largas passadas, as ervas altas silvavam.

– E para quê – prosseguia Rui. – Para que lhe serve todo o ouro que nos leva? Tu não o ouves, de noite, como tosse? Ao redor da palha em que dorme, todo o chão está negro do sangue que escarra! Não dura até às outras neves, Rostabal! Mas até lá terá dissipado os bons dobrões que deviam ser nossos, para levantarmos a nossa casa, e para tu teres ginetes, e armas, e trajes nobres, e o teu terço de solarengos, como compete a quem é, como tu, o mais velho dos de Medranhos...

– Pois que morra, e morra hoje! – bradou Rostabal.

– Queres?

Vivamente, Rui agarrara o braço do irmão e apontava para a vereda de olmos, por onde Guanes partira cantando:

– Logo adiante, ao fim do trilho, há um sítio bom, nos silvados. E hás de ser tu, Rostabal, que és o mais forte e o mais destre. Um golpe de ponta pelas costas. E é justiça de Deus que sejas tu, que muitas vezes, nas tavernas, sem pudor, Guanes te tratava de «cerdo» e de «torpe», por não saberes a letra nem os números.

– Malvado!

– Vem!

Foram. Ambos se emboscaram por trás de um silvado que dominava o atalho, estreito e pedregoso como um leito de torrente. Rostabal, assolapado na vala, tinha já a espada nua. Um vento leve arrepiou na encosta as folhas dos álamos – e sentiram o repique leve dos sinos de Retortilho. Rui, coçando a barba, calculava as horas pelo Sol, que já se inclinava para as serras. Um bando de corvos passou sobre eles, grasnando. E Rostabal, que lhes seguira o voo, recomeçou a bocejar, com fome, pensando nos empadões e no vinho que o outro trazia nos alforjes.

Enfim! Alerta! Era, na vereda, a cantiga dolente e rouca, atirada aos ramos:

Olé! Olé!

Sale la cruz de la iglesia.

Toda vestida de negro...

Eça de Queirós, *Contos*, Livros do Brasil

Vocabulário:

dobrões – moedas de ouro

ginetes – cavalos de raça

1. Transcreve as expressões textuais que descrevem o espaço em que se encontra o tesouro.

(4 pontos)

2. Rui pretende convencer Rostabal a matar Guanes. (4 pontos)

2.1. Que razões apresenta Rui para justificar a sua intenção? (4 pontos)

3. O narrador afirma que Rui tem uma “fala mansa e avisada”.

3.1. Indica um adjetivo que caracterize esta personagem. (4 pontos)

4. **Rostabal caracteriza-se pela sua brutalidade e rudez. Transcreve excertos do texto que traduzem estas características. (4 pontos)**

5. **Que razões apresenta Rui a Rostabal para ser ele o assassino do irmão? (4 pontos)**

6. **Os corvos que grasnam e a cantiga que Guanes entoa são prenúncios de uma desgraça.**

Indica-a. (4 pontos)

7. **Atenta na frase “Tu não o ouves, de noite, como tosse?”**

- 7.1. **Identifica a figura de retórica presente. (2 pontos)**

- 7.2. **Explica o seu valor expressivo. (4 pontos)**

GRUPO II (18 pontos)

Lê o texto atentamente.

O Mito de Osíris

A religião do Egito Antigo teve um papel fundamental no desenvolvimento da cultura egípcia. A fé egípcia baseava-se numa diversidade de antigos mitos, no culto da natureza e na adoração de muitas divindades. Os egípcios contavam belas histórias sobre as origens e os atributos dos seus deuses, através das quais procuravam explicar os mistérios da natureza. Uma das mais conhecidas dessas histórias é o mito de Osíris.

Segundo a crença egípcia, no início apenas existia o oceano e o deus do sol, Ré. Este nasceu de uma flor de lótus e de um ovo e, quando surgiu à superfície da terra, trouxe consigo quatro crianças, os deuses Shu e Geb e as deusas Tefnut e Nut. Da união de Geb e Nut nasceram dois filhos, Osíris e Seth, e duas filhas, Ísis e Néftis. Osíris sucedeu a Ré como rei da terra, tendo sido apoiado pela sua esposa, Ísis.

Seth, o deus-vento do deserto, era mau e invejoso. Tinha inveja da brisa fresca que soprava ao entardecer, que empurrava suavemente as velas dos barcos que subiam o Nilo e das águas fertilizantes do grande rio. Acima de tudo invejava o seu irmão Osíris, casado com a bela deusa da chuva, Ísis.

Um dia, não conseguindo ultrapassar o ódio que o consumia, Seth matou Osíris, retalhando o seu corpo em pedaços que espalhou por todo o Egito. Depois fomentou a desordem e a violência.

Ísis chorou amargamente a morte do seu esposo amantíssimo. As suas lágrimas caíram sobre os campos, parecendo gotas de chuva refrescante. Noite e dia, Ísis procurou,

sem parar, os restos mortais de Osíris por todo Egito. Por fim, a deusa, revolveu as entranhas da terra, recolhendo um a um todos os pedaços do corpo do seu amado marido. Auxiliada por Anúbis, o deus-chacal, embalsamou o corpo de Osíris, que ressuscitou, para voltar a reinar, triunfante e imortal. O ódio e a inveja já nada podem contra Osíris – com a coroa branca na cabeça e empunhando o cetro e o chicote, passou a presidir o julgamento dos mortos.

Do grande amor de Ísis nasceu um filho, o deus-falcão Hórus, que ficou a reinar no Egito em vez de seu pai. Mais tarde, Hórus derrotou Seth numa grande batalha e tornou-se senhor da terra.

Texto adaptado da Infopedia [Em linha]. Porto: Porto Editora, 2003-2011. [Consult. 2011-10-15]

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. O mito de Osíris relata a história de dois deuses, que eram irmãos.

Reconstrói a história, ordenando as sequências apresentadas. (3 × 4 pontos = 12 pontos)

- a) Dominado pelo ódio, Seth matou o seu irmão Osíris.
 - b) Ajudada por Anúbis, Ísis procurou os restos mortais do seu marido.
 - c) Geb e Nut tiveram quatro filhos, Osíris, Seth, Ísis e Néftis.
 - d) Após ter sucedido a seu pai, Hórus derrotou o seu tio Seth, numa batalha cruel.
 - e) Ré era o deus do sol.
 - f) Osíris sucedeu a Ré, tornando-se no rei da terra.
 - g) Com inveja e maldade, Seth matou o seu irmão Osíris, retalhando o seu corpo.
 - h) Quando Ré veio viver para a terra, trouxe consigo quatro crianças, Shu, Geb, Tefnut e Nut.
 - i) Seth tinha muita inveja de seu irmão Osíris.
-
-

2. Indica as expressões no texto que significam (3 × 2 pontos = 6 pontos)

- 2.1. “vento brando” (3.º parágrafo) _____
- 2.2. “cortando” (4.º parágrafo) _____
- 2.3. “vitorioso” (5.º parágrafo) _____

Grupo III (22 pontos)

1. Atenta nas frases.

- a) Na clareira, um fio de água caía sobre uma vasta laje escavada.
- b) As duas éguas retouçavam a boa erva pintalgada.
- c) Tristemente, andava um melro a assobiar.
- d) Rostabal, é preciso matar Guanes.

1.1. Identifica as funções sintáticas dos constituintes sublinhados. (4 pontos)

1.2. Reescreve a frase b), substituindo as expressões sublinhadas pelos pronomes pessoais correspondentes. (2 pontos)

2. Lê as frases.

- a) Rui, que tirou o sombrero, pensou em Guanes.
- b) Rostabal rosnou surdamente e puxou as barbas.

2.1. Identifica e classifica o elemento de ligação em cada uma das frases. (2 pontos)

2.2. Divide as frases em orações. (2 pontos)

2.3. Classifica cada uma das orações. (2 pontos)

3. Lê o texto.

Mas como poderiam carregar para Medranhos, para os cimos da serra, aquele cofre tão cheio? Nem convinha que saíssem da mata com o seu bem, antes de cerrar a escuridão. Por isso ele entendia que o mano Guanes, como mais leve, devia trotar para a vila vizinha de Retortilho, levando já ouro na bolsilha, a comprar três alforques de couro, três maquinas de cevada, três empadões de carne e três botelhas de vinho. Vinho e carne eram para eles, que não comiam desde a véspera: a cevada era para as éguas. E assim refeitos, senhores e cavalgadas, ensacariam o ouro nos alforques e subiriam para Medranhos, sob a segurança da noite sem lua.

3.1. O conector “mas” transmite um valor (2 pontos)

- ☐ a) aditivo;
- ☐ b) explicativo;
- ☐ c) conclusivo;
- ☐ d) adversativo/contrastivo.

3.2. O conector “e” transmite um valor (2 pontos)

- ☐ a) aditivo;
- ☐ b) conclusivo;
- ☐ c) adversativo/contrastivo;
- ☐ d) explicativo.

3.3. Substitui cada um dos conectores sublinhados no texto por outro com sentido equivalente. (4 pontos)

Grupo IV (30 pontos)

Escolhe apenas UM dos temas propostos.

Tema A – Atenta nos seguintes provérbios que traduzem características negativas do ser humano.

- a)** Quem tudo quer, tudo perde.
b) Quem com ferros mata, com ferros morre.
c) O feitiço vira-se contra o feiticeiro.

Escolhe um destes provérbios e relaciona-o com o comportamento e a personalidade da personagem Rui do conto “O tesouro”. Redige um texto, entre 120 a 150 palavras, em que ilustres essa associação. **Não te esqueças de elaborar a descrição desta personagem.**

Tema B – Redige um texto, entre 120 a 150 palavras, em que expresses a tua opinião sobre a forma como termina este conto. Segue as seguintes orientações:

- na introdução, deves referir o assunto sobre o qual vais emitir opinião;
- no desenvolvimento, deves apresentar com clareza o que pensas sobre o assunto, utilizando exemplos do texto;
- na conclusão, deves referir resumidamente a tua apreciação.

[illegible]